

Presidente faz hoje no rádio novas críticas à Constituinte

Telefoto de Sérgio Marques

JANAÚBA, MG — O Presidente José Sarney faz hoje novas críticas à Assembléia Nacional Constituinte, no programa "Conversa ao Pé do Rádio". Assessores da Presidência disseram ontem que a aprovação do voto facultativo para os jovens de 16 a 18 anos causou mal-estar no Palácio do Planalto. O Governo, segundo estes assessores, entende que tal medida "colocará as principais decisões políticas do País nas mãos de crianças".

Antes centradas "nas minorias radicais" e veladamente na figura do Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, as críticas do Palácio do Planalto agora se estendem ao Senador Afonso Arinos (PFL-RJ), que comandou da tribuna da Constituinte a aprovação do voto facultativo a partir desta idade. Um auxiliar próximo ao Presidente chegou a afirmar que Ulysses e Arinos "não resistem aos aplausos do plenário e estão ajudando os setores que se intitulam progressistas a fazerem a Constituição que desejam".

Esse raciocínio é reforçado, ainda, pelo episódio do desmoronamento do Centrão, que, vitorioso nas votações da reforma do Regimento Interno e dos primeiros dispositivos da nova Carta, começou a ser derrotado nos temas mais importantes.

Assessores presidenciais insistem, também, na tese de que os ataques de Sarney à Constituinte não têm uma relação direta com o prazo de duração de seu mandato. O Presidente, segundo esses auxiliares, se preocupa muito mais em deixar o Governo para ocupar um lugar na História do que com os quatro ou cinco anos de mandato. Ou seja, a preocupação maior de Sarney seria com a imagem que terá ao deixar o Palácio do Planalto.

Para justificar a luta do Governo pelo mandato de cinco anos, os assessores alinham dois argumentos: o Presidente está convencido de que a realização de eleições este ano elevará os níveis da inflação a taxas insuportáveis; e, de outra parte, os Ministros mais próximos ao Presidente não se conformam com a possibilidade de abandonar o Governo sem realizar obras que lhes facilitem o futuro político.



Sempre alegre, Sarney é saudado por muitos moradores de Janaúba, onde visitou os projetos de irrigação

Sarney é aplaudido por 3 mil pessoas em Minas

JANAÚBA, MG — O Presidente José Sarney teve ontem momentos de indisfarçável satisfação ao ser aplaudido por cerca de três mil pessoas nesta cidade do Polígono das Secas, depois de visitar os projetos de irrigação no Norte de Minas Gerais. Para registrar sua visita — a primeira de um Presidente à região —, Sarney doou seus sapatos ao museu do Município.

Sem abordar problemas econômicos e políticos, o Presidente Sarney fez um discurso otimista com relação ao desenvolvimento da região, uma das mais sacrificadas do Estado. Ele previu que ela se tornará "a Califórnia brasileira". Sempre sorrindo, enquanto discursava no palanque ornamentado com frutas tropicais, Sarney agradeceu em seu nome e no de Dona Marly a calorosa recepção que recebeu e o apoio do Governador Newton Cardoso a seu Governo.

Em seguida, entregou a agricultores a chave de um dos cinco tratores financiados pela Cooperativa. Dona Marly recebeu, de presente, algumas peças do artesanato local. Sempre alegre, Sarney evitou os jornalistas ao deixar o palanque, avisando que

não falaria sobre política ou economia.

A festa foi cuidadosamente preparada por Newton Cardoso. Não faltaram faixas de elogio ao Presidente da República, como a estampada na fachada principal do prédio da Cooperativa Agrícola do Vale do Gorutuba: "Sarney, você é nossa esperança". O locutor da solenidade não fez por menos: saudou o chefe do Executivo, em sua chegada, como "o Presidente de todos os brasileiros" — a mesma frase utilizada nos comícios do ex-Presidente João Figueiredo na campanha de 1982.

Antes do Presidente Sarney e do Ministro da Irrigação, Vicente Fialho, discursaram o Prefeito, Joaquim Maurício Azevedo Bahia, o Presidente da Cooperativa do Vale do Gorutuba, Edilson Brandão Guimarães, e o Governador Newton Cardoso. Ao prometer a construção de um ginásio de esportes, o Governador cometeu uma gafe, anunciando que serão liberados "dez milhões de cruzeiros" para a obra.

Nas quatro horas em que permaneceu na região, o Presidente recebeu dois pedidos das autoridades locais, mas de pronto só atendeu a um

deles. Primeiro, o Prefeito de Janaúba reivindicou em seu discurso a construção de uma nova unidade hospitalar na cidade. Sarney não lhe deu a ansiada resposta positiva.

Depois, o Presidente da Cooperativa Agrícola, que é também o representante local da União Democrática Ruralista (UDR), pediu a Sarney que doasse seus sapatos ao museu do Município. Foi atendido: o Presidente entregou a Edilson Brandão Guimarães o par preto, de número 39, na porta do helicóptero que o levou à fazenda do Governador Newton Cardoso, onde almoçou. Um ajudante-de-ordens havia comprado outro par.

O Presidente e sua comitiva, antes da solenidade em Janaúba, visitaram projetos de irrigação na área rural da cidade e no Município de Jaíba. Sarney sobrevoou de helicóptero as áreas onde estão sendo efetuados os programas.

Um forte esquema de segurança foi montado para a visita, com 50 homens do 55º Batalhão de Infantaria e 280 policiais militares do Estado. Entretanto, não houve nenhuma manifestação de protesto.